MUNICÍPIO DE ITÁ,SC



NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO 2017

ENTIDADE: FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE SERVIDORES DE ITÁ.

Fundo Municipal de Assistência à Saúde dos Servidores de Itá, SC.

NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO 2017

JAIR FRANCISCO MOSCHETTA
Gestor Presidente

ELTON JOSÉ THOMAS
Contador CRC/SC 019.277/O-9

SILVIA BENDER MAGRI
Responsável Controle Interno

DOMINGOS RODRIGUES DOS SANTOS
Vice-Prefeito

JAIRO LUIZ SARTORETTO
Prefeito

Secretaria de Administração e Fazenda

Departamento de Contabilidade

DADOS DO MUNICÍPIO DE ITÁ EM 2017, SC.

PODER EXECUTIVO

Prefeito



Jairo Luiz Sartoretto

Vice -Prefeito



Domingos Rodrigues dos Santos

INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

Prefeito(a): Jairo Luiz Sartoretto
Microrregião: Microrregião do Alto Uruguai Catarinense
Aniversário: 13/12
Habitantes: 6.383
Eleitores: 5.901
IDH: 0.771
PIB: 196.527.655,00

PODER LEGISLATIVO

Presidente: Alcir Jose Hall
Contadora: Cristina C. Orlando

CÂMARA DE VEREADORES

Endereço: Rua 1, 357, Centro, Itá
Fone/fax:(49) 3458-1725
CEP:89.760-000
e-mail:camara@camaraita.sc.gov.br
Site: http://camaraita.sc.gov.br/

VERADORES

Alcir José Hall
Augustinho Squena
Cezar Lorscheiter
Cleo Carlos Mocelin
Everaldo AntonioSalvi
Jusselei Edson Perin
Maiquer José Gritti
Mario Gabriel
NilsoMartello

MUNICÍPIO DE ITÁ, SC
Endereço: Praça Dr. Aldo Ivo Stumpf, 100, Centro
CEP: 89.760-000
Telefone: (49) 3458-9500
Fax: (49) 3458-1198



Fundo Municipal de Assistência à Saúde dos Servidores de Itá exercício 2017.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
BALANÇO PATRIMONIAL
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS
BALANÇO FINANCEIRO
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

MUNICÍPIO DE ITÁ, SC
Endereço: Praça Dr. Aldo Ivo Stumpf, 100, Centro
CEP: 89.760-000
Telefone: (49) 3458-9500
Fax: (49) 3458-1198

RELAÇÃO DAS NOTAS EXPLICATIVAS
1 - Base de elaboração e apresentação das Demonstrações Contábeis
2 - Relação dos Órgãos e Entidades
3 - Detalhamento das receitas e despesas intraorçamentárias, quando relevante
4 - Utilização do superávit financeiro, excesso de arrecadação e da reabertura de créditos especiais e extraordinários, bem como suas influências no resultado orçamentário
5 - As atualizações monetárias autorizadas por lei, efetuadas antes e após a data da publicação da LOA, que compõem a coluna Previsão Inicial da receita orçamentária
6 - Procedimento adotado em relação aos restos a pagar não processados liquidados, ou seja, se o ente transfere o saldo ao final do exercício para restos a pagar processados ou se mantém o controle dos restos a pagar não processados liquidados separadamente
7 - Disponibilidades
8 - Execução Orçamentária
9 - Créditos
10 - Estoques
11 - Imobilizado
12 - Obrigações
13 -Patrimônio líquido
14 - Ajustes de exercícios anteriores
15 - Variações patrimoniais diminutivas
16 - Variações patrimoniais aumentativas
17 - Receitas e despesas orçamentárias
18 - Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)

MUNICÍPIO DE ITÁ, SC
Endereço: Praça Dr. Aldo Ivo Stumpf, 100, Centro
CEP: 89.760-000
Telefone: (49) 3458-9500
Fax: (49) 3458-1198

Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público e principais práticas contábeis

1 - Base de elaboração e apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis consolidadas deste Relatório Técnico foram elaboradas com base nos dados extraídos no sistema informatizado do Município incluem os dados do Fundo Municipal de Assistência a Saúde do Servidor de Itá

São compostas pelo Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e Balanço Patrimonial, e também pela Demonstração das Variações Patrimoniais e Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Essas demonstrações foram elaboradas de acordo com as orientações do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, 7ª edição, aprovado pela Portaria Conjunta STN/SOF nº 02, de 22 de dezembro de 2017, que observa os dispositivos legais que regulam o assunto, como a Lei nº 4.320/1964, a Lei Complementar nº 101/2000 e, também, as disposições do Conselho Federal de Contabilidade, assim como as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

Desde a adoção do novo PCASP, em 2015, foi realizado grande esforço da equipe técnica, para implantação de controles e procedimentos contábeis, entre eles, estão: o reconhecimento pelo regime de competência dos créditos tributários a receber; a reavaliação patrimonial (bens móveis, imóveis e intangíveis); registro contábil da depreciação; apropriação de despesas pagas antecipadamente; o cálculo da perda da dívida ativa; e o controle de estoque.

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis e contêm informações relevantes, complementares ou suplementares àquelas não suficientemente evidenciadas ou não constantes nas demonstrações contábeis. Nas Notas Explicativas estão incluídos

os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis, as informações de naturezas patrimonial, orçamentária, legal e de desempenho, bem como outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas referidas demonstrações.

Nas páginas a seguir você é convidado a acompanhar os resultados da gestão orçamentária, financeira e patrimonial por meio da análise dos Demonstrativos Contábeis do exercício de 2017 e das Notas Explicativas relacionadas. Sempre que possível, as informações apresentadas nesta prestação de contas são descritas em linguagem clara e acessível, de maneira que todos possam compreender como foram utilizados os recursos públicos no período. O objetivo principal dessa ação não é o de somente cumprir uma obrigação legal, mas o de oportunizar e ampliar os canais de comunicação entre a população e o Governo Municipal, transformando dados complexos em informações compreensíveis. Desse modo, queremos dinamizar o controle social para propiciar que a sociedade esteja mais ciente das ações do Governo Municipal.

A missão cabe ao Setor de Contabilidade do Município, responsável por organizar e consolidar os dados contábeis, oriundos do sistema informatizado de contabilidade e dos atos de gestão do Governo Municipal.

A contabilidade atua como o interlocutor entre o poder público e a sociedade. Assim, transforma os dados em informações úteis tanto para a tomada de decisões dos gestores públicos como para os cidadãos, de tal maneira que estes possam acompanhar a arrecadação e as despesas do Governo. Esse papel se revela fundamental para a promoção da cidadania plena. Acreditamos que ela só será atingida quando gestores e administrados tiverem posições simétricas relativas às informações advindas do setor público. Em outras palavras, quando um número deixar de ser somente um número e fornecer uma perspectiva de análise e julgamentoda ação governamental.

MUNICÍPIO DE ITÁ, SC
Endereço: Praça Dr. Aldo Ivo Stumpf, 100, Centro
CEP: 89.760-000
Telefone: (49) 3458-9500
Fax: (49) 3458-1198

Seguindo o propósito de aperfeiçoamento contínuo e de maior transparência e qualidade na prestação de contas do Governo Municipal, o Setor de Contabilidade não tem medido esforços a fim de aderir às boas práticas de transparência contábil, atendendo os preceitos da Lei Federal Complementar nº 131, de 27 de maio de 2009 e da Lei Federal nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, disponibilizando informações na página do sitio oficial do Município:



Acesso à Informação

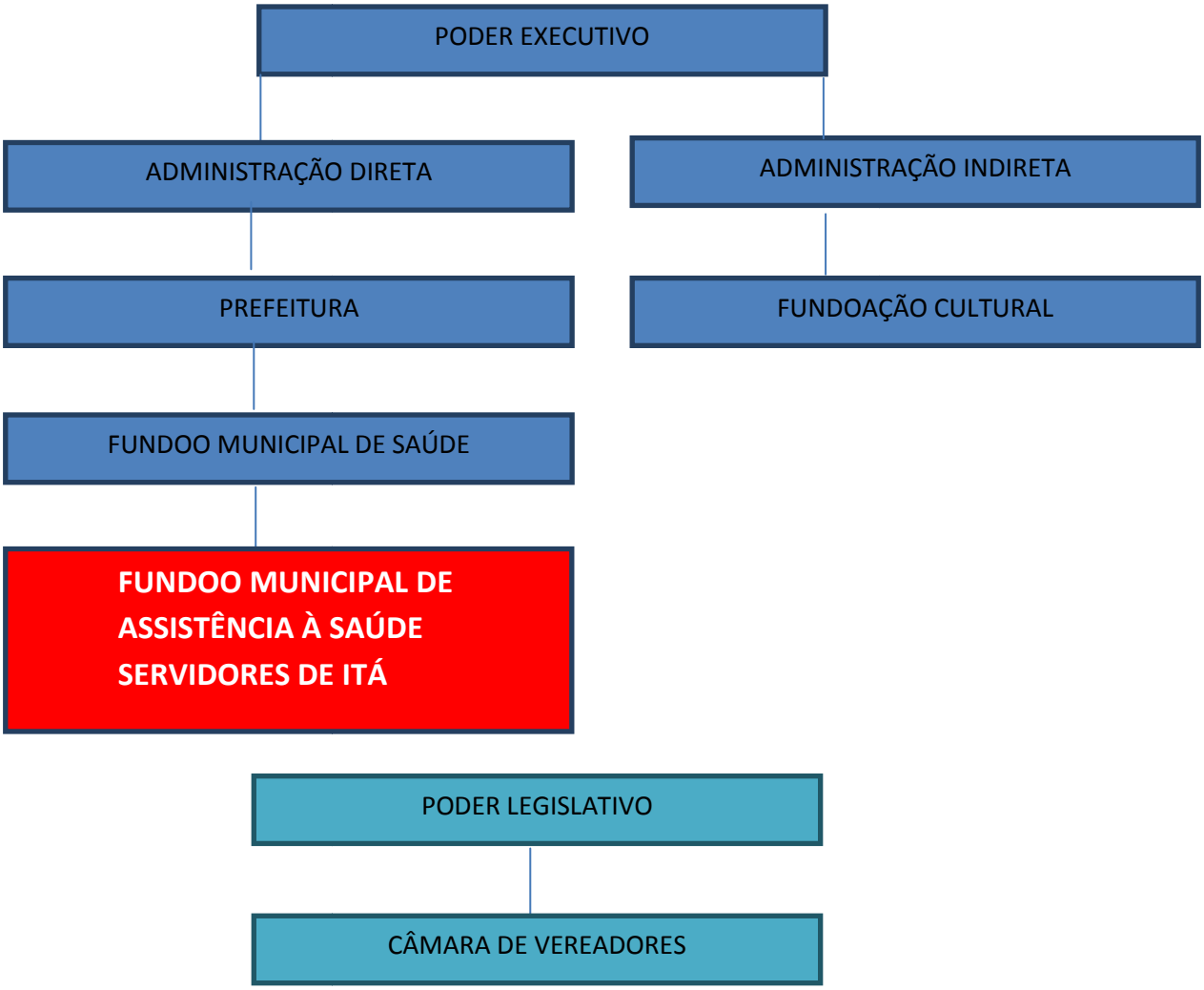
OBRIGAÇÃO do Poder Público,
DIREITO do Cidadão.

e-Ouv
MUNICÍPIOS

Portal da Transparência

MUNICÍPIO DE ITÁ, SC
Endereço: Praça Dr. Aldo Ivo Stumpf, 100, Centro
CEP: 89.760-000
Telefone: (49) 3458-9500
Fax: (49) 3458-1198

2 - Relação dos Órgãos e Entidades



BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – Anexo 12

O Balanço Orçamentário demonstrará as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou déficit de arrecadação.

Demonstrará, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.

3 - Detalhamento das receitas e despesas intraorçamentárias (quando relevante)

Não houveram receitas e despesas intraorçamentária e nem transferências intraorçamentárias:

4 - Utilização do superávit financeiro, excesso de arrecadação e da reabertura de créditos especiais e extraordinários, bem como suas influências no resultado orçamentário

Foram utilizados R$ 150.000,00 em recursos de superávit financeiro para abertura de créditos adicionais no exercício de 2017.

5 – As atualizações monetárias autorizadas por lei, efetuadas antes e após a data da publicação da LOA, que compõem a coluna Previsão Inicial da receita orçamentária

Não houveram atualizações monetárias autorizadas por lei, efetuadas antes e após a data da publicação da LOA.

6 - Procedimento adotado em relação aos restos a pagar não processados liquidados, ou seja, se o ente transfere o saldo ao final do exercício para restos

a pagar processados ou se mantém o controle dos restos a pagar não processados liquidados separadamente

O Município transfere o saldo ao final do exercício para restos a pagar processados, no exercício seguinte.

7 - Execução Orçamentária

A execução orçamentária trata da utilização das receitas orçamentárias arrecadadasno ano para o atendimento das despesas públicas que foram fixadas na Lei Orçamentária Anual, buscando suprir as demandas da sociedade.

A execução orçamentária demonstra os valores da arrecadação da receita e da execução da despesa empenhada em determinado período. O confronto desses valores origina o resultado orçamentário, que pode ser positivo (superávit) quando as receitas arrecadadas forem superiores às despesas empenhadas, ou negativo (déficit) quando ocorrer o inverso.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	2017
RECEITAS	**Valor**
Previsão Inicial da Receita	630.000,00
Previsão Atualizada da Receita	630.000,00
Receitas Realizadas Líquida	853.936,66
Déficit Orçamentário	**0,00**
DESPESAS	**Valor**
Dotação Inicial	630.000,00
Créditos Adicionais	150.000,00
Dotação Atualizada	780.000,00
Despesas Empenhadas	745.242,21
Despesas Liquidadas	745.242,21
Despesa Paga	720.561,32
Superávit Orçamentário	**108.694,45**

MUNICÍPIO DE ITÁ, SC
Endereço: Praça Dr. Aldo Ivo Stumpf, 100, Centro
CEP: 89.760-000
Telefone: (49) 3458-9500
Fax: (49) 3458-1198

BALANÇO PATRIMONIAL – Anexo 14

Ativos

8 - Disponibilidades

As disponibilidades são mensuradas ou avaliadas pelo valor original. As aplicações financeiras de liquidez imediata são mensuradas ou avaliadas pelo valor original, atualizadas até a data do Balanço Patrimonial. As atualizações apuradas são contabilizadas em contas de resultado.

O Disponível contempla o numerário e outros bens e direitos com maior capacidade de conversibilidade em moeda e está segmentado em moeda nacional.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Conta	Descrição	Valor
1.1.1.1.1.01.00.01	Caixa	0,00
1.1.1.1.1.19.xx	Banco conta movimento e vinculada	1.505.265,95
1.1.1.1.1.50.xx	Aplicação financeira	0,00
Total		**1.505.265,95**

9 - Créditos

Os direitos, os títulos de créditos são mensurados ou avaliados pelo valor original. Os riscos de recebimento de direitos são reconhecidos em conta de ajuste, a qual será reduzida ou anulada quando deixarem de existir os motivos que a originaram. Os direitos, os títulos de crédito prefixadas são ajustados a valor presente. Os direitos, os títulos de crédito pós-fixadas são ajustados considerando-se todos os encargos incorridos até a data de encerramento do balanço. As atualizações e os ajustes apurados são contabilizados em contas de resultado.

a) Direitos, créditos e valores a curto prazo

CONTA	DESCRIÇÃO	VALOR
1.1.3.8.1.99	Outros créditos a receber e valores a curto prazo	9.986,11
Total		**9.986,11**

b) Direitos, créditos e valores a longo prazo

A entidade não possui direitos, créditos e valores a longo prazo.

10 - Estoques

A entidade não possui estoque no exercício de 2017.

11 - Imobilizado

O ativo imobilizado, incluindo os gastos adicionais ou complementares, é mensurado ou avaliado, inicialmente, combase no valor de aquisição, produção ou construção e, em se tratando de ativos imobilizados obtidos a título gratuito, ovalor resultante da avaliação obtida com base em procedimento técnico ou o valor patrimonial definido nos termos dadoação.

O ativo imobilizado é reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, produção ou construção. O Fundo Municipal de Assistência a Saúde dos Servidores de Itá possui ativo imobilizado com vida útil econômica limitada, e por isso se sujeita ao cálculo da depreciação.

A entidade não obteve em 2017 ativos do imobilizado obtidos a título gratuito. Ativos obtidos a títulos gratuito devem ser registrados pelo valor justo na data de sua aquisição, considerado o valor resultante da avaliação obtida com base em procedimento técnico ou valor patrimonial definido nos termos da doação.

a) Formação de comissão do patrimônio

Por meio do Decreto nº 121/2012, de 14 de novembro de 2012,foi criada comissão permanente de servidores, responsáveis pela atualização do patrimônio, bens móveis e imóveis, denominada, comissão para realizar os procedimentos contábeis patrimonial do município de Itá.

.

b) Reconhecimento dos ativos

Em atendimento ao princípio da Oportunidade, as transações foram reconhecidas e registradas integralmente no momento em que ocorrerem e os registros da

entidade, desde que estimáveis tecnicamente, foram efetuados, mesmo na hipótese de existir razoável certeza de sua ocorrência. Os registros contábeis das transações das entidades do setor público devem ser efetuados, considerando as relações jurídicas, econômicas e patrimoniais, prevalecendo, nos conflitos entre elas, a essência sobre a forma. Para reconhecimento dos bens como ativos, ou baixa dos mesmos, foram consideradas necessárias às características de ser resultado de um evento passado, gerar benefício presente ou futuro, inerente a prestação de serviço público ou a exploração econômica, e, ser controlado pela Entidade.

c) Mensuração

Consiste em determinar os valores pelos quais os elementos das demonstrações contábeis devem ser reconhecidos e apresentados nas demonstrações contábeis. Normalmente, o valor contábil abaixo do valor de mercado se deve a perda do poder aquisitivo da moeda desde a data da aquisição dos bens. Por sua vez, o valor contábil acima do valor de mercado, se deve ao não cálculo da depreciação, mantendo o ativo, sempre o valor original e não seu valor histórico. Em atendimento à orientação prevista nas normas, principalmente aos princípios do valor original e da continuidade, relativos ao assunto, a entidade adotou, para fins de ajuste inicial, o valor justo como custo atribuído do ativo imobilizado dos bens que apresentavam valor contábil substancialmente superior ao seu valor justo, com base em pesquisa de mercado, considerando ainda a sua data de aquisição. A pesquisa de mercado encontra-se em poder do setor de patrimônio.

d) Depreciação

Vale destacar que a administração pública municipal não praticava até o exercício de 2015 procedimentos para preservar o valor original adequado dos ativos, fazendo com que estes permanecessem com valores históricos, não configurando uma base monetária inicial confiável para a aplicação dos procedimentos de depreciação.

Somente após mensuração do valor dos ativos, para fins de ajuste inicial, pelo critério do valor justo como custo atribuído do ativo imobilizado dos bens, a Entidade adotou o método de depreciação linear, com estabelecimento de valor residual e vida útil dos bens, de acordo com cada classe, atendendo ao disposto nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público e elaborada com base em pesquisa de mercado.

Segue tabela de depreciação do Fundo Municipal de Assistência a Saúde do Servidor de Itá válida a partir do exercício de 2015:

MÁSCARA	DESCRIÇÃO DA CONTA	VIDA ÚTIL ECON.	VLR RESIDUAL
1.2.3.1.1.01.00	MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS		
1.2.3.1.1.01.01	APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	10	10
1.2.3.1.1.01.02	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	10	10
1.2.3.1.1.01.03	APAR., EQUIP. UTENS. MÉDICOS, ODONTOLÓGICOS, LABORATORIAIS E HOSPITALARES.	10	10
1.2.3.1.1.01.04	APARELHOS E EQUIPAMENTOS PARA ESPORTES E DIVERSÕES	10	10
1.2.3.1.1.01.05	EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO, SEGURANÇA E SOCORRO	10	10
1.2.3.1.1.01.06	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	10	10
1.2.3.1.1.01.07	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS	10	10
1.2.3.1.1.01.08	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS GRÁFICOS	10	10
1.2.3.1.1.01.09	MÁQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE OFICINA.	10	10
1.2.3.1.1.01.10	EQUIPAMENTOS DE MONTARIA	10	10
1.2.3.1.1.01.12	EQUIPAMENTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS.	10	10
1.2.3.1.1.01.16	EQUIPAMENTOS DE MERGULHO E SALVAMENTO	10	10
1.2.3.1.1.01.18	EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA AMBIENTAL	10	10
1.2.3.1.1.01.19	MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS AGROPECUÁRIOS.	10	10
1.2.3.1.1.01.20	MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS RODOVIÁRIOS.	15	10
1.2.3.1.1.01.21	EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS E ELÉTRICOS	10	10
1.2.3.1.1.01.99	OUTRAS MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS.	10	10
1.2.3.1.1.02.00	BENS DE INFORMÁTICA		
1.2.3.1.1.02.01	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	10	10
1.2.3.1.1.02.02	EQUIPAMENTOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	10	10
1.2.3.1.1.02.03	SISTEMAS APLICATIVOS - SOFTWARES	10	10
1.2.3.1.1.03.00	MÓVEIS E UTENSÍLIOS		
1.2.3.1.1.03.01	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	10	10
1.2.3.1.1.03.02	MÁQUINAS E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO	10	10
1.2.3.1.1.03.03	MOBILIÁRIO EM GERAL	10	10
1.2.3.1.1.03.04	UTENSÍLIOS EM GERAL	10	10
1.2.3.1.1.04.00	MATERIAIS CULTURAIS, EDUCACIONAIS E DE COMUNICAÇÃO		
1.2.3.1.1.04.01	BANDEIRAS, FLÂMULAS E INSÍGNIAS	10	10
1.2.3.1.1.04.02	COLEÇÕES E MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS	10	10
1.2.3.1.1.04.03	DISCOTECAS E FILMOTECAS	10	10
1.2.3.1.1.04.04	INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTÍSTICOS	10	10
1.2.3.1.1.04.05	EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	10	10
1.2.3.1.1.04.06	OBRAS DE ARTE E PEÇAS PARA EXPOSIÇÃO	0	100
1.2.3.1.1.04.99	OUTROS MATERIAIS CULTURAIS, EDUCACIONAIS E DE COMUNICAÇÃO	10	10

1.2.3.1.1.05.00	VEÍCULOS		
1.2.3.1.1.05.01	VEÍCULOS EM GERAL	15	20
1.2.3.1.1.08.00	BENS MÓVEIS EM ALMOXARIFADO		
1.2.3.1.1.08.05	BENS MÓVEIS INSERVÍVEIS	10	10
1.2.3.2.0.00.00	BENS IMÓVEIS		
1.2.3.2.1.00.00	BENS IMÓVEIS - CONSOLIDAÇÃO		
1.2.3.2.1.01.00	BENS DE USO ESPECIAL		
1.2.3.2.1.01.03	EDIFÍCIOS	35	30

e) Redução do valor recuperável (impairment)

O Fundo Municipal de Assistência a Saúde dos Servidores de Itá adota as tratativas das NBCASP, e manterá o valor contábil dos ativos de vida longa, principalmente o imobilizado a ser mantido e utilizado nas operações, com o objetivo de determinar e avaliar sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos não poderá ser recuperado.

Redução a valor recuperável é o ajuste ao valor de mercado ou de consenso entre as partes para bens do ativo, quando esse for inferior ao valor líquido contábil. É o reconhecimento de uma perda dos benefícios econômicos futuros ou potenciais de serviço de um ativo, adicional e acima do reconhecimento sistemático das perdas de benefícios econômicos futuros ou potenciais de serviço que se efetua normalmente.

f) Valor econômico do patrimônio

Apresenta-se o valor econômico do patrimônio da Entidade atualizado por classe de bens, em 31 de dezembro de 2017:

CONTA	DESCRIÇÃO	SALDO EM 31/12/2017
123110302	MÁQUINAS E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO	3.570,00
123810101	(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA MAQ. APARELHOS E EQUIP.	
123810103	(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA DE MÓVEIS E UTENSÍLIOS	527,27
TOTAL		**3.042,73**

g) Intangível

O Fundo Municipal de assistência a Saúde dos Servidores de Itá não possui bens intangíveis em seu patrimônio.

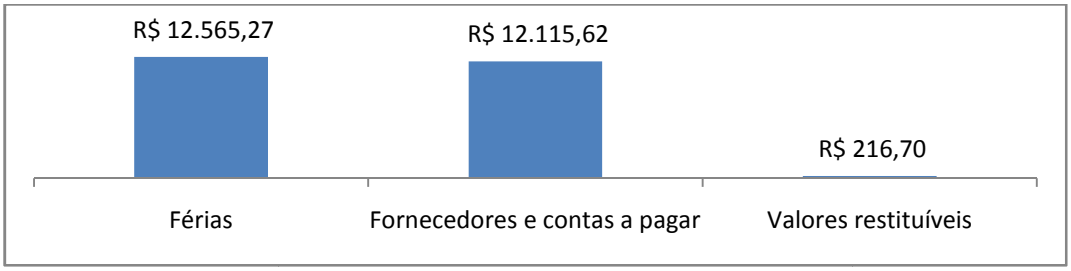
Passivos

12 - Obrigações

As obrigações são mensuradas ou avaliadas pelo valor original. As obrigações pós-fixadas são ajustados considerando-se todos os encargos incorridos até a data de encerramento do balanço. As provisões são constituídas com base em estimativas pelos prováveis valores de reconhecimento para os passivos. As atualizações e os ajustes apurados são contabilizados em contas de resultado.

Saldo das obrigações para 2018:

Passivo Circulante		
2.1.1.1.1.01.03	Férias	12.565,27
2.1.3.1.1.xx	Fornecedores e contas a pagar	12.115,62
2.1.8.8.1.xx	Valores restituíveis	216,70
Total		**24.897,59**



Nota-se que as férias representam a maior parte das obrigações do curto prazo. Férias são passivos derivados de apropriações por competência, decorrentes de serviços recebidos, mas que não tenham sido pagos.

O Fundo registrou passivos por competência como férias, fornecedores e contas a pagar, durante o exercício de 2017. As informações foram recebidas do Departamento de Recursos Humanos do Município.

13 - Patrimônio líquido

Compreende o valor residual dos ativos depois de deduzidos todos os passivos. Quando o valor do Passivo for maior que o valor do ativo, o resultado é denominado Passivo a Descoberto. Neste caso, a expressão Patrimônio Líquido deve ser substituída por Passivo a Descoberto.

14 - Ajustes de exercícios anteriores

Os ajustes de exercício anteriores referem-se principalmente pela mudança da nova política contábil.

Esta conta recebeu valores em relação retificação de **erros de exercícios anteriores**, pois anteriormente o patrimônio imobilizado não possuía seus valores atualizados a preço justo, e, pela **mudança de critério contábil** pela movimentação da conta estoque.

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS – Anexo 15

15 - Variações patrimoniais diminutivas

CONTA	DESCRIÇÃO	VALOR	%
3.1.1	Remuneração a pessoal	17.989,24	2,41
3.1.2	Encargos patronais	3.840,49	0,52
3.2.9	Outros benefícios assistenciais	510,90	0,07
3.3.2	Serviços	708.889,38	95,07
3.3.3	Depreciação	354,96	0,05
3.5.9	Outras transferências e delegações concedidas	14.012,20	1,88
Total		**745.597,17**	**100,00**

O gasto com pessoal representa 2,93% do total das variações patrimoniais diminutivas, e são constituídos por despesas com remuneração de pessoal e Encargos Patronais.

O montante de R$ 708.889,38 de serviços, refere-se a serviços de pessoa jurídica, como transporte, serviços médicos, hospitalares, odontológicos e laboratoriais, e outros.

16 - Variações patrimoniais aumentativas

CONTA	DESCRIÇÃO	VALOR	%
4.2.1	Contribuições sociais	482.138,06	55,81
4.4.5	Remuneração de depósitos bancários e aplicação financeira	128.186,62	14,84
4.9.9	Outras variações patrimoniais aumentativas	253.598,09	29,35
Total		**863.922,77**	**100,00**

BALANÇO FINANCEIRO – Anexo 13

17 - Receitas e despesas orçamentárias

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

Observa-se variação de aproximadamente 3,37% no saldo em espécie, quando comparado 2016 e 2017, aumento em R$ 49.017,99 no saldo.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – Anexo 18

18 - A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) identificará:

a. as fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa;

b. os itens de consumo de caixa durante o período das demonstrações contábeis; e

c. o saldo do caixa na data das demonstrações contábeis.

Esta Demonstração permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades.

Observa-se que a entidade obteve geração de caixa das atividades operacionais no montante de R$ 49.017,99, que provém do esforço do Fundoem manter um resultado econômico favorável.

Não houve atividades de investimento no exercício de 2017.

Não houve atividades de financiamento no exercício de 2017.

Não houve contratação de operação de crédito no exercício.

Considerações Finais

As demonstrações contábeis foram elaboradas atendendo a Lei Federal 4.320, de 17 de março de 1964, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, conforme exigências do Tribunal de Contas de Santa Catarina, TCE/SC.

Itá, SC em 31 de Dezembro de 2017.

JAIR FRANCISCO MOSCHETTA
Gestor presidente
CPF 445.411.049-20

ELTON JOSE THOMAS
Contador CRC/SC 019.277/O-9
CPF 687.541.759-68